

326 - CULTIVO DA FOLHA DESTACADA: AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE FITOINTOXICAÇÃO DE HERBICIDAS EM FOLHAS DESTACADAS DE ALGODOEIRO, CULTIVAR DELTA OPAL.

RIBEIRO*, R. C. (FCAV / UNESP-Jaboticabal – SP, rcribeirounesp@bol.com.br); REZENDE, L. F.(FCAV / UNESP-Jaboticabal – SP, lucialfr@bol.com.br); CARNEIRO, M. S.(FCAV / UNESP-Jaboticabal – SP, mateuscarneiro@terra.com.br); CENTURION, M. A. P. C.(FCAV / UNESP-Jaboticabal – SP, cidinha@fcav.unesp.com.br); CORREIA, N. M. (FCAV / UNESP-Jaboticabal – SP, nubiacorreia@hotmail.com)

O consumo estimado de pluma de algodão no Brasil ultrapassa um milhão de toneladas por ano, acima da produção, que gira em torno de 800.000 toneladas. O algodoeiro é uma das espécies mais sensíveis a interferência de plantas daninhas, podendo ocorrer prejuízos de até 90%. O presente trabalho teve como objetivo estudar a viabilidade do emprego da técnica da folha destacada na avaliação de sintomas de fitointoxicação dos herbicidas 2,4-D e pyriithobac sodium em algodoeiro. Em casa de vegetação verificou-se que o herbicida 2,4-D foi responsável pela morte das plantas, o qual correspondeu a níveis máximos de fitointoxicação desde a primeira avaliação, ficando também, comprometidas a altura de planta (redução de 34% em relação à testemunha) e a massa seca (redução de 51% em relação à testemunha). Resultados contrários foram observados no tratamento com pyriithobac sodium, que diferiu significativamente do herbicida 2,4-D. Os mesmos resultados foram obtidos em folhas, onde 2,4-D, para todos os tipos de folhas, provocou maiores níveis fitointoxicação, diferindo significativamente dos demais tratamentos.